



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO ESPECIAL PARA EFETUAR ESTUDO SOBRE AS CAUSAS
E CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL ENTRE
CIDADÃOS BRASILEIROS E, ESPECIALMENTE, AS RAZÕES QUE
DETERMINAM O AUMENTO EXPONENCIAL DO CONSUMO DESSA
SUBSTÂNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.**

REQUERIMENTO Nº , de 2011

(Do Sr. Marcelo Aguiar)

*Requer seja convidada a Senhora Paulina
Vieira Duarte, Diretora da Secretaria
Nacional de Políticas sobre Drogas –
SENAD para dar esclarecimentos sobre o
consumo abusivo de álcool e seus efeitos.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa. seja convidada a Senhora Paulina Vieira Duarte, Diretora da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD para dar esclarecimentos sobre o consumo abusivo de álcool e seus efeitos.

JUSTIFICAÇÃO

O consumo de bebidas alcóolicas tem aumentado drasticamente no país. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, o Brasil está entre os países que possui um consumo exagerado de substâncias alcóolicas. Entende-se



CÂMARA DOS DEPUTADOS

por consumo abusivo aquele em que ingere 60 gramas ou mais de álcool puro, uma vez por semana ou mais.

O povo brasileiro consome 6,2 litros de álcool puro por pessoa. A média mundial é de 6,13 litros de álcool per capita. A bebida mais consumida pelos brasileiros continua sendo a cerveja, seguida por destilados e vinhos.

Todos os anos mais de 2,5 milhões de pessoas morrem por causa do consumo excessivo de bebidas alcoólicas como cerveja, vinhos e destilados. O Ministério da Saúde já identificou aumento de 16,2% para 18,9% do percentual de brasileiros que declararam ter abusado do álcool.

A OMS destaca que a Lei Seca no Brasil é um exemplo de política pública para reduzir o uso abusivo de álcool que deve ser seguido. Existe multa, perda da carteira e apreensão do carro para o motorista que beber uma lata de cerveja ou uma taça de vinho antes de dirigir. Se o consumo for superior a isto a pessoa pode responder a crime de trânsito, com pena de prisão de seis meses a três anos.

Assim mesmo, cerca de 40% dos adolescentes e 16% dos adultos que procuram tratamento para se livrar do vício experimentaram bebida alcoólica antes dos 11 anos. Estes dados são do Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD).

Pesquisas aponta que crianças que consomem bebidas alcoólicas, têm fortes tendências a se tornar alcoólatras. Grande parte dos alcoólatras começa a beber ainda quando são crianças. Em alguns casos são estimulados pelos próprios pais que na verdade são verdadeiros criminosos. Os primeiros goles de bebida do futuro alcoólatra acontecem em casa na presença de familiares. Na pesquisa 39% dos casos o pai bebia abusivamente; em 19%, a mãe; e em 11%, o padrasto. O relatório aponta ainda que, após o contato com álcool e tabaco, metade relatou ter experimentado maconha. Cabe ressaltar, que o consumo do álcool que é uma droga como outra qualquer pode levar ao consumo de drogas ilegais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

De acordo com a última pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) entre estudantes do 1º e 2º graus de dez capitais brasileiras, as bebidas alcoólicas são consumidas por mais de 65% dos entrevistados, estando bem à frente do tabaco. Dentre esses, 50% iniciaram o uso entre os 10 e 12 anos de idade, indicando que a incidência do alcoolismo é maior entre os mais jovens, especialmente na faixa etária dos 18 aos 29 anos.

Está mais do que comprovado de fácil comprovação que o consumo de bebidas alcoólicas são a causa da maioria dos acidentes de carro, violência, doenças, abandono de crianças e ausência no trabalho. Muitas vidas são destruídas todos os anos. O alcoólatra destrói a vida de pessoas que não bebem quando provoca um acidente de trânsito. O alcoólatra destrói a vida dos seus filhos e da sua família. O alcoólatra e suas vítimas lotam os hospitais de todos os países acidentados de todos os tipos.

A ingestão de álcool diminui os reflexos, a capacidade de julgamento e a avaliação de distâncias e de perigos, prejudicando o trabalho e pondo em risco a vida da pessoa, principalmente ao dirigir um veículo. Estima-se que em 60% dos acidentes na estrada as pessoas encontravam-se alcoolizadas. Em nosso país, não é permitido dirigir com concentrações acima de 0,8 g de álcool por litro de sangue. Daí a recomendação: não beba antes de dirigir e não dirija depois de beber.

O álcool pode ser considerado uma droga social, na qual os adolescentes estão cada vez mais envolvidos pela sua ação, associando-a com o prazer, a ousadia, a coragem e principalmente um estimulante para sair da realidade e entrar no mundo de fantasias, reforçando sentimentos de onipotência, características dessa fase do desenvolvimento.

No Brasil, o alcoolismo tem aumentado muito nas últimas décadas, passando a ser um dos mais sérios problemas médico-assistenciais do



CÂMARA DOS DEPUTADOS

país. Quase 50 % dos pacientes internados em nossos hospitais psiquiátricos são alcoólatras.

Políticas públicas devem ser implementadas no sentido de coibir o consumo abusivo de substâncias alcóolicas. A grande massa de adolescentes precisam muito mais do que frases do tipo "Beba com moderação". Uma política pública sobre o uso de álcool também deve contemplar um aumento significativo do preço de todo tipo de bebida alcoólica e um maior controle sobre os pontos de venda.

Dessa forma, o povo brasileiro por intermédio dos seus representantes necessitam saber sobre as políticas públicas que impeçam o aumento do consumo de bebidas alcóolicas e, principalmente, como fiscalizar o uso abuso de álcool ente os adolescentes.

Posto isso, conto com o apoio dos Nobres Parlamentares na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 2011.

Deputado **MARCELO AGUIAR**

PSC/SP